

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
135275 – ORGANIZAÇÃO SOCIAL E PARENTESCO
PROF.^a JULIANA BRAZ DIAS
1/2009

EMENTA

Focaliza a problemática social e do parentesco através da análise dos esquemas conceituais que embasaram a teoria antropológica. A noção de estrutura em tradições antropológicas diversas. O parentesco em sociedades tradicionais e modernas, aprendido através de diferentes abordagens teóricas.

OBJETIVOS

Os conceitos e as questões básicas da antropologia moderna fundam-se, em larga medida, nos estudos de parentesco. Abordar, neste curso, a temática da organização social e do parentesco é retomar a história da antropologia em alguns de seus principais debates teóricos. O curso, conforme elaborado, tem três objetivos principais. Primeiro, pretende constituir-se num guia introdutório, apresentando o campo semântico do parentesco como objeto da antropologia. Em segundo lugar, procura discutir os dois principais paradigmas teóricos que dominaram este campo até a década de 1970: as chamadas “teoria da descendência” e “teoria da aliança”. É reservado espaço também a algumas das críticas lançadas a ambas as correntes. Por fim, o curso tem como meta abordar alguns estudos etnográficos mais recentes, revelando a multiplicidade de reflexões que continuam a ser estimuladas no domínio do parentesco.

METODOLOGIA E DINÂMICA

O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas e discussões das obras que constam do conteúdo programático. Eventualmente, poderão ser utilizados alguns recursos áudio-visuais. É de inteira responsabilidade dos alunos a obtenção e a leitura antecipada dos textos indicados. A preparação para as discussões, bem como a participação ativa nestas, são condições para o bom aproveitamento do curso. Nota-se ainda que o aluno ausente em mais de 25% das aulas será considerado reprovado, conforme as normas da Universidade.

AVALIAÇÃO

A menção final será baseada em três avaliações: duas provas individuais, aplicadas em sala de aula e realizadas ao fim das unidades II e III, e um seminário em grupo (referente aos textos da Unidade IV).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Parentesco e organização social: a constituição do objeto

KROEBER, A. L. Sistemas classificatórios de parentesco. In: Roque de B. Laraia (org.) *Organização Social*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969.

RIVERS, W.H. O método genealógico na pesquisa antropológica. In: Roberto Cardoso de Oliveira (org.). *A Antropologia de Rivers*. Editora da Unicamp, 1991.

HOCART, A. M. Sistemas de parentesco. In: Roque de B. Laraia (org.) *Organização Social*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969.

Bibliografia complementar

AUGÉ, Marc (org.). *Os Domínios do Parentesco*. Lisboa: Edições 70, 1975. (“Introdução ao vocabulário do parentesco”).

Unidade II – O Estrutural-Funcionalismo e a Teoria da Descendência

RADCLIFFE-BROWN, A. R. Sistemas Africanos de Parentesco e Casamento – Introdução. In: Julio Cezar Melatti (org.). *Radcliffe-Brown*. São Paulo: Ática, 1978.

DUMONT, Louis. Primeira parte: El parentesco según Radcliffe-Brown. In: *Introducción a dos teorías de la antropología social*. Barcelona: Editorial Anagrama, 1975.

FORTES, Meyer. *O Ciclo de Desenvolvimento do Grupo Doméstico*. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1974.

EVANS-PRITCHARD, E. E. *Os Nuer*. São Paulo: Perspectiva, 1978. (cap. 5: “O Sistema de Linhagens”).

DUMONT, Louis. Segunda parte: La teoría de los grupos de unificación. In: *Introducción a dos teorías de la antropología social*. Barcelona: Editorial Anagrama, 1975.

MALINOWSKI, Bronislaw. *A Vida Sexual dos Selvagens*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982. (cap. 5: “O Casamento”).

Unidade III – O Estruturalismo e a Teoria da Aliança

LÉVI-STRAUSS, Claude. *As Estruturas Elementares do Parentesco*. Petrópolis: Vozes, 1982. (caps. I, II, III, IV e V).

LÉVI-STRAUSS, Claude. A Análise Estrutural em Lingüística e em Antropologia. In: *Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, s/d.

DUMONT, Louis. Tercera Parte: La teoría de la alianza matrimonial. In: *Introducción a dos teorías de la antropología social*. Barcelona: Editorial Anagrama, 1975.

BOURDIEU, Pierre. *Coisas ditas*. São Paulo: Brasiliense, 1990. (capítulo a designar)

Unidade IV – Alguns estudos de parentesco

RAMOS, Alcida Rita. Tecnonímia. In: *Memórias Sanumá: espaço e tempo em uma sociedade Yanomami*. São Paulo: Marco Zero; Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1990.

WOORTMANN, Ellen. Árvore, sangue, casa e keim. In: *Herdeiros, Parentes e Compadres: colonos do sul e sitiantes do nordeste*. São Paulo: Hucitec; Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1995.

FONSECA, Claudia. Aliados e rivais na família. In: *Família, fofoca e honra: etnografia de relações de gênero e violência em grupos populares*. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2004.

DIAS, Juliana Braz. Estratégias Familiares no Jogo Matrimonial. In: *Entre Partidas e Regressos: tecendo relações familiares em Cabo Verde*. Dissertação de mestrado. PPGAS/UnB, 2000.

STOLKE, V. Velhos valores, novas tecnologias: quem é o pai?. *Anuário Antropológico*, 86: 93-114.

BUTLER, Judith. O parentesco é sempre tido como heterossexual? *Cadernos Pagu*, 21: 219-260.